

**DE**

# defesa de ESPINHO

DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO - 29-12-78 - SEMANÁRIO - ANO 47-N.º 2438 - PREÇO 6800

## Os ataques do Mar Motivo de intervenção na Assembleia da República

**Intervenção na A. R. do deputado Avelino Zenha acerca do problema da defesa do Litoral Espinhense.**

Sr. Presidente, Srs. Deputados: Espinho, cidade em constante crescimento, em situação evidente, onde se encontram neste momento em curso e já projectadas realizações, no campo de habitação, construções escolares, estruturas de apoio à infância, saneamento básico, parque de campismo ligações rodoviárias, etc., que contribuirão decisivamente para a resolução efectiva de vários problemas essenciais, que a afectam há já vários anos e lhe permitirão abrir novas perspectivas de evolução.

Cidade que nasceu e cresceu devido às óptimas condições que oferecia aos veraneantes, que a escolhiam para passar a suas férias, com um vasto areal, que era o regalo de quantos preferiam ou precisavam da sua praia para passar o Verão. Digo precisam, atendendo ao facto de a água do mar nesta zona, ser das mais iodadas do País, o que lhe confere qualidades especiais para a cura, relativamente a algumas doenças, existindo um plano para construir na Piscina Municipal um centro de talassoterapia, que reunirá as condições necessárias para o seu tratamento adequado.

Espinho, cidade na qual o turismo é um sector importante não só do seu desenvolvimento, mas também da sua razão de ser e

existir, tem visto nos últimos anos esta condição minorada, devido ao avanço do mar, avanço que já destruiu praticamente toda a sua praia e a fazenda de muitos espinhenses, que impotentes para fazer face à sua fúria, viam este já ter destruído bairros, e não só onde viviam pescadores de condição modesta e que do mar dependia a sua existência.

Martírio anual o triste espectáculo que o mar oferece, invadido com a sua fúria toda a costa, que se estende desde Espinho, afectando também as povoações situadas a sul, nomeadamente Furadouro, Torreira, Barra e Costa Nova, registando-se normalmente inundações, que criam situações, dramáticas para as populações, em consequência das investidas do mar.

Sr. Presidente; Srs. Deputados: Espinho é uma cidade tradicionalmente mártir, na altura das marés vivas, que praticamente todos os anos lhe fazem conhecer horas angustiantes, porque o mar galga a defesa existente, invade as casas e lança o pânico em milhares de famílias que vivem na zona costeira.

A população é geralmente obrigada a abandonar as suas residências, perante a ameaça das ondas.

*(Continua na pág. 2)*

## Balanço de 1978 - aposta para 1979

Por ERRO

Ao longo deste ano de 1978 arrecadei um sem número de derrotas. A primeira relaciona-se com a minha vida profissional. Não me consegui realizar, porque atendendo ao crédito que dou à opinião pública, aliás como é apanágio do ser humano, não fiz fortuna. Comprei um carro. Comprei uma máquina agrícola, tentando dar vitalidade aos meus músculos, nos fins de semana e nas férias, remechendo a terra do quintal da casa que habito, de aluguer, na tentativa de produzir alimentos sãos, aliando assim o útil ao necessário. Andei todo este período de trabalho, que iniciei aos 14 anos, ficando nessa altura sem pai, amealhando para pagar as prestações das compras feitas. Somado todo este inventário e calculando o preço de venda, possível nesta data, concluo que 300 contos seriam suficientes para valorizar o meu pecúlio. Tenho de convir que, se houvesse filhos, não poderia pensar em comprar, nem carro, nem máquina agrícola. Isto diz-me que falhei na minha opção profissional. Não enriqueci, não engordei, não tenho conta no banco, não tenho dinheiro emprestado, não tenho jóias entesouradas, não

*(Cont. na pág. 2)*

## HOJE PODE LER

- ★ NOTÍCIAS DA CIDADE . . . . . (pág. 3)
- ★ DESPORTO . . . . . (pág. 5)
- ★ BI-KEYRÃO . . . . . (últ. pág.)

## Plano de actividades da C.M.E. para 1979

Hoje, sexta-feira, dia 29, em conformidade com o disposto na alínea a) do nº 2 do Art.º 62.º da Lei 79/77, vai a Câmara submeter à apreciação da Assembleia Municipal o Plano de Actividades e o Orçamento para 1979, o primeiro dos quais apresentamos aos nossos leitores.

### I — EMPRÉSTIMOS

No ano que vai entrar a Câmara vai dispender 2.256.071\$20 de amortizações e juros dos empréstimos contraídos oportunamente para compra do terreno atrás da Igreja, onde se está a construir o Complexo escolar e o salão paroquial; compra do terreno para onde foi ampliado o cemitério municipal; dos terrenos para o Liceu e para várias obras e arruamentos contraído em 1973. O total de empréstimos foi de 17 759 contos.

### II — PESSOAL

Continua por definir, legalmente, o estatuto para a função, o que tem impossibilitado a Câmara de propor à Assembleia Municipal o estabelecimento dum quadro global do pessoal para os diferentes serviços do Município.

### III — SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA

O problema do desembaraçamento do lixo não encontrou até hoje, e pese a todas as diligências efectuadas, uma solução satisfatória, motivo porque continuamos dependentes da FERTOR, com todos os encargos daí resultantes e sem qualquer garantia duma solução de continuidade.

Vai ser proposto à Direcção-Geral do Saneamento Básico o pedido de participação para a compra de contentores e de mais um carro para recolha do lixo, de modo a possibilitar a extensão da recolha às freguesias, como estes muito justamente vêm reclamando.

### IV — CEMITÉRIOS

Na impossibilidade de se encontrarem concorrentes para a construção da Capela do Cemitério, deliberou a Câmara proceder à construção da mesma por administração directa, encontrando-se neste momento em vias de execução.

*(Continua na página 4)*

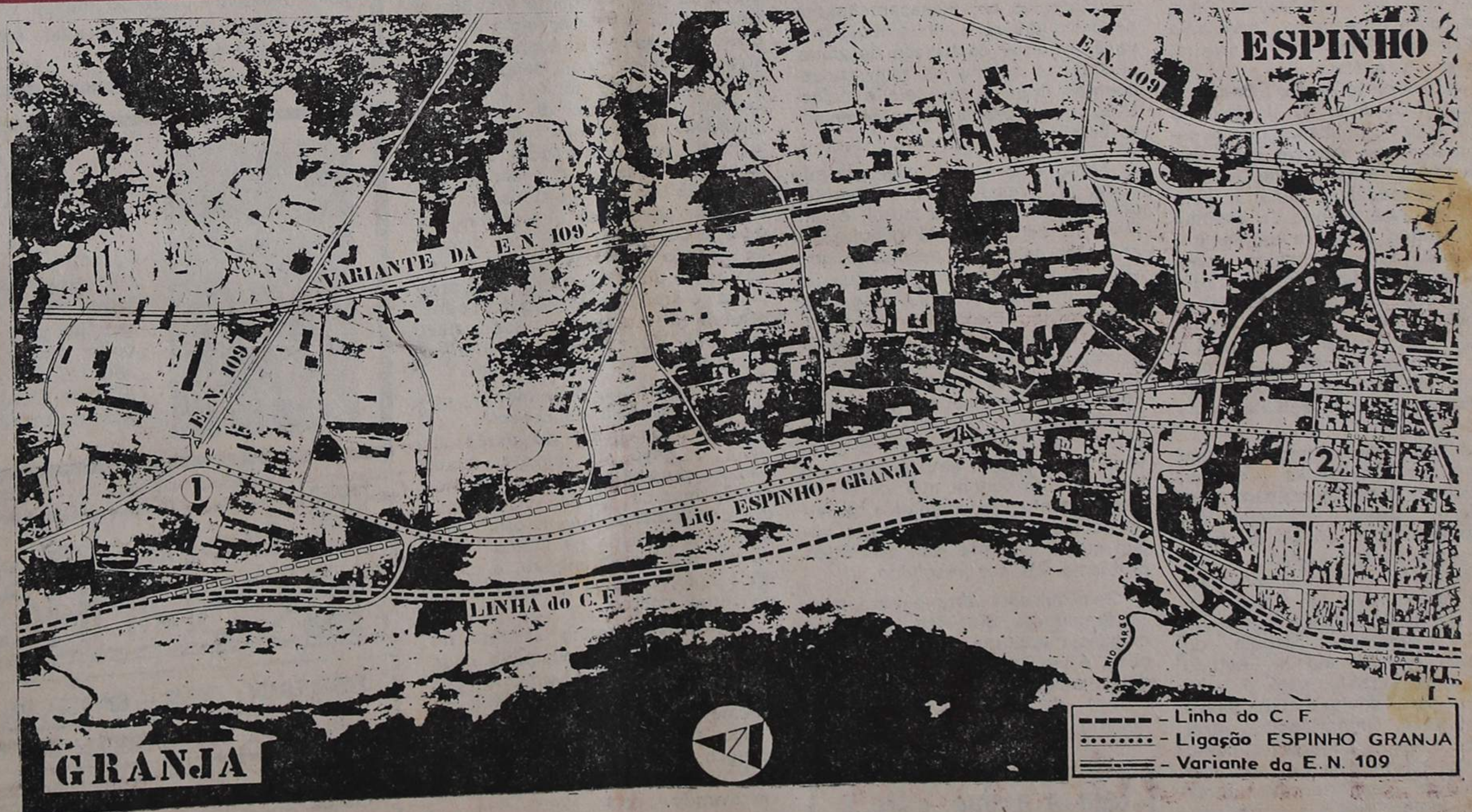
## Adjudicada a empreitada da Avenida Espinho- -Granja

Realizou-se terça-feira, na Câmara Municipal de Gaia, a abertura de propostas concorrentes à empreitada da avenida Espinho-Granja, velho anseio de Espinho que nunca tinha sido concretizado por razões incompreensíveis.

Venceu o concurso a firma Construtora de Niassa, Lda. com sede em Lisboa, com uma proposta de 16.301.105\$.

Logo que sejam vencidas as habituais formalidades a obra começará. Felizmente!

J. Q.



# Os ataques do Mar

(Continuação da pág. 1)

As pessoas desalojadas, como vem acontecendo há vários anos, nesta altura procuraram abrigo por todos os meios, recorrendo a familiares, amigos, poder local, armazéns e pavilhões desportivos.

Espinho e Espinhenses sofreram prejuízos incalculáveis com as arremetidas do mar que comprometem o seu futuro.

Sr. Presidente; Srs. Deputados, Urge salvar todo um património, de valor incalculável, urge dar segurança a milhares de pessoas que vivem em permanente instabilidade e urge possibilitar que uma cidade e uma região não vejam o seu desenvolvimento turístico e a sua existência ameaçados.

A título de exemplo direi que, em Espinho, estão previstos e em curso investimentos no sector turístico e não só de centenas de milhares de contos, que ficarão talvez irremediavelmente comprometidos, se a defesa da praia e da cidade não for encarada.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Em Janeiro deste ano, e mais uma vez em sequência de graves danos causados pelo mar integrado numa comissão da autarquia de Espinho, em audiência com o Secretário de Estado da Marinha da altura, e o Director Geral de Portos entidades que superintendem nos problemas da costa, fomos informados que nunca existiu nenhum estudo, que visasse a resolução global do problema e que a opção feita há já dezenas de anos a esta parte tem sido única e exclusivamente de socorro pontual, construindo com blocos de pedra a defesa frontal da cidade.

Só que todos os anos esta defesa vai-se esboroando e mesmo sendo reconstruída depois de sofrer anualmente rudes golpes, não resolve o problema a fundo. Reconheço que à falta de um estudo global que possibilite encarar frontalmente a resolução de tão ingente problema, não fora esta solução e a cidade estaria condenada. Mas, sob pena de se gastarem anualmente milhares de contos, que só dão uma garantia temporal de defesa da cidade e nem sempre eficiente, é necessário e urgente proceder à elaboração desse estudo por técnicos competentes que existem no nosso País.

Não é aconselhável fazer nada em Espinho, como obra de fundo, sem encarar a solução global, que se estude de Leixões ao Cabo Mondego, com especial incidência em Espinho, Furadouro, Torreira, Barra e Costa Nova.

O sr. Secretário de Estado da Marinha Mercante do II Governo Constitucional, deliberou que o estudo global que envolve este problema fosse feito e que estabelecesse as medidas a adoptar, com prioridade para a zona de Espinho e do domínio da Barra em Aveiro, tendo para tal incumbido uma empresa particular para que procedesse aos estudos tendentes a averiguar o comportamento de toda a zona litoral entre Leixões e o Cabo Mondego, no sentido de projectar e realizar intervenções que permitam garantir o equilíbrio das praias.

Também fomos informados que estão a ser construídas 4 dragas, especialmente equipadas para assoreamento, visando actuações nomeadamente nas praias de Espinho, Furadouro e Torreira.

É evidente que independentemente do momento em que for decidido pelas instâncias governamentais competentes, depois de concluído e aprovado o estudo global, materializá-lo, este é, sem margem para dúvidas, um passo de primordial importância, direi mesmo, o mais importante neste momento, na medida em que não era exigível, nem pensável fazer mais e melhor, porque seria porventura agir no desconhecido.

Sr. Presidente; Srs. Deputados: Para mim é evidente que nenhum Governo pode ignorar esta realidade e que seja qual for o Governo da República, deve materializar as soluções que o estudo atrás referido, apontar para a sua resolução, não frustrando todas as expectativas e esperanças que as populações desta região têm na resolução deste momentoso e grave problema, na altura possível e oportuna que afecta directamente milhares e milhares de Portugueses.

É perfeitamente justificável todo o empenho e esforço na resolução desta grave situação, na medida em que é imperioso preservar toda uma zona turística importante do nosso País, que quer pela sua dimensão e localização, quer pelas perspectivas da evolução que abrirá, constituirá um factor de promoção e desenvolvimento de uma vasta região com potencialidades ainda não exploradas.

Snr. Presidente; Snrs. Deputados:

As populações desta região estão cansadas de promessas, mas estou convicto depositam uma enorme esperança na resolução deste tão candente problema que os aflige, porque em minha opinião a evidência e a dignidade que esta situação contém, obrigará que os organismos oficiais, não só o encarem frontalmente, mas também o resolvam de uma vez por todas, obstando assim a que a situação se agrave de ano para ano, pondo em causa o devir desta gente.

Penso interpretar o pensamento e a esperança de muitos milhares de Portugueses ao apelar nesta Assembleia para que o Governo dê continuidade às decisões já tomadas na altura devida e logo que o estudo da costa desde Leixões ao Cabo do Mondego esteja pronto, mande proceder à materialização das soluções nele apontadas, com prioridade para Espinho e a Barra em Aveiro, porque as populações desta região, nomeadamente de Espinho, Esmoriz, Cortegaça, Furadouro, Torreira, Barra e Costa Nova, esperam ansiosamente, algumas mesmo angustiadamente, por uma solução que os defenda das investidas do mar, que lhe preserve uma zona, que lhe é indispensável, sem a qual e tendo em consideração a evolução dos últimos anos, assistiríamos ao desaparecimento de belas praias e muito mais grave à eventual destruição de zonas pesqueiras e urbanas com consequentes dramas pessoais e colectivos, que ameaçam constantemente esta região.

Mais do que uma exigência política, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é uma exigência moral, é um jeito de esperança de populações cansadas de sofrer, desoladas, que vêm os seus haveres, os seus lares e muitas vezes as suas próprias vidas ameaçadas gente humilde e laboriosa cada vez mais pobre, que espera que esta amarga realidade se modifique e que as perspectivas negras do futuro se desvançam que anseia que o estudo, uma vez concluído e aprovado não fique na gaveta, mas que lhes permita confiar que vai ser, o internamento fundamental e decisivo para de uma vez por todas, vejam que finalmente este dramático problema vai ser resolvido.

Realizar esta obra é para mim Sr. Presidente, Srs. Deputados uma exigência legítima destas populações, é um imperativo humano, um dever nacional.

Leia e assine « DE »

# Balanço de 1978

(Continuação da página 1)

construi uma casa, não comprei nenhum pinhal.

Nunca foi fácil, para mim, fazer fermentar o rendimento do meu trabalho, pois outro não tenho. Considero-me um mau administrador, o que, em termos reais, com a certeza de que me encontro em pé de igualdade com todo aquele que, embora contribuindo para criar riqueza à sua volta, não tem onde cair morto.

Os entendidos em coisas relacionadas com a vida particular, de cada um, sabe disso perfeitamente, embora em sua casa talvez pouco saiba ou, por estupidez, se julgue em patamar superior.

Resta-me concluir, se isto tiver valor monetário, que durmo tranquilo, desinfecto o meu cérebro com trabalhos gratuitos, tenho tempo para contar anedotas e acredito no ser humano.

A segunda derrota baseia-se no facto de ter intuição musical e não ter tido possibilidade de alargar o meu campo artístico com bases seguras de ensinamento, e ter uma memória pouco dada a decorrer.

Concluo: nesta data, que o meu alimento espiritual, neste caso a música, só me ajuda, dia a dia, a viver mais próximo dos anjos e mais longe das realidades deste mundo. Se isto também pode provocar facturação em meu nome, devo dizer que não encontro preço neste mundo.

A terceira derrota é-me sugerida pelo meu arrefecimento político, que me levou a colar cartazes e a proferir promessas, que, de ante-mão, me igualaram aos propagandista de «banha de cobra», e ter concluído que a única coisa válida que arrecadei, desse período excitante, foi a experiência impar de liberdade que, de então para cá, tenho usufruído. Esta liberdade a que me refiro, entende-se por liberdade de consciência, abarcando todas aquelas que a nossa inteligência repudia, porque liberdade física sempre a tive. Nunca foi perseguido por forças obscuras ou outras quejandas, porque tenho sido, também, um ser humilde e sem grande valor.

O gelo que se apossou de mim, em relação a coisas da política, encontro-o estampado no rosto de muito bom e humilde português; temerato e cumpridor dos seus deveres de pai; inteligente e dando o seu melhor ao país; emigrante e enviando as suas economias ou arrecadando-as onde trabalha; parlamentar e não tendo pego em assinar a sua folha de salário de ignomínia; traidor que tenta vender a Pátria juntamente com seus filhos; vira-casacas consoante soprem ventos de oportunismo; trabalhador de enxada que continua a olear a sua ferramenta com o suor amargo do seu rosto, tendo a embalar-lo a doce cantilena da abastança e resguardo social. Todos sentem o frio sibilar dos parlamentares. Todos foram derrotados como eu.

Nesta derrota, pelo menos, estou acompanhado. Já consola...

Isto não exclui, de modo algum, o peso da derrota, muito embora proponha que me seja creditado metade do seu valor líquido, considerando que a outra metade seja incluída na minha conta de débitos ao estrangeiro, a cargo do estado, a quem já devo cento e tantos contos...

A quarta derrota assenta no facto de não ter conseguido nada de substancial relativamente aos meus escritos. Tudo continua na mesma na minha terra, excepto aquilo para que não chamei a atenção, sinal evidente que se estão nas tintas para o que vou escrevendo.

Mesmo assim, não deixo de continuar a levantar a minha voz,

até me dizerem que vá cantar para outro pátio.

Juntando este bouquet de derrotas e perfumando as suas flores com aromas da minha terra, quero oferecê-lo a todos aqueles que têm os meus modestos escritos,

tendo em conta o bairrismo, que tem norteado a minha linha de rumo.

Eis o que te nho para dar neste findar de 1978. Balanço pouco alentador.

Balanço de derrotas! Cada um dá o que pode.

# PODE SER ÚTIL

## espectáculos

### CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 29 Sexta-feira, às 21,30 horas — UM AGENTE NA SOMBRA — com Dirk Bogarde, Ava Gardner e Bekim Fehmiu. — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Barbara Seaguil, Shelley Winters e Richard Roundtree. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 30, Sábado às 15,30 e 21,30 horas — ASSALTO EM TELAVIVE — com Robert Shaw,

Dia 31, Domingo, às 15,30 e 21,30 horas — A SENHORA FOI VIOLADA — com Pamela Tiffin e Carlo Giuffré. — Não aconselhável a menores de 18 anos.

### TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Centro de Saúde de Espinho ..... 921167  
Estação C.P. .... 920087  
G.N.R. .... 920035  
Hospital de Espinho 920327  
P.S.P. .... 920038

Posto Médico da Prev. 920664  
Praça de Táxis ..... 920010  
Praça de Táxis/Câm. 923107  
Serv. Municipalizados 920040  
Bomb. V. Espinhenses 920042  
Abade de Espinho ... 920621



## Paula Margarida Alves Pais

### AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos e demais familiares, vêm, por este UNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a quantos os acompanharam no doloroso transe e estiveram presentes no funeral e missa do 7.º dia da sua muito querida Paula Margarida

## António Augusto Alves de Oliveira

### Missa do 2.º Aniversário

São já decorridos dois anos de profunda saudade, sua esposa, filhos e genros, mandam celebrar missa na Igreja Paroquial de Silvalde, amanhã, sábado dia 30, pelas 8 horas.



## Aurélio Vieira Pinto

### 2.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa e filhas, vêm por este unico meio comunicar às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 2.º aniversário do seu falecimento será celebrada na Igreja Matriz, Terça feira, dia 2, pelas 19 horas. Agradecem desde já a todos os presentes.



### SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.  
TIRAGEM MEDIA 2 200 EXEMPLARES



# A CIDADE



## Sessão da Câmara

Com todos os vereadores presentes, realizou-se no dia 20, a última Sessão Camarária do corrente ano. A Câmara apreciou e despachou vários projectos de obras e deliberou:

— Propor à Assembleia Municipal a concessão dum subsídio ao Sporting de Espinho para ajudar a colectividade a fazer frente aos prejuízos causados pelos últimos temporais nas coberturas da bancada e do Pavilhão;

— Oficiar ao Conselho Superior da Inspeção de Jogos a solicitar parecer acerca dos pedidos de prorrogação do prazo formulado pela Solverde para conclusão das casas sociais;

— Por unanimidade, solicitar ao Ministro do Comércio e Turismo uma audiência urgente para tratar da situação criada com revogação do despacho ministerial sobre os terrenos para o Parque de Campismo de Sales;

— Mandar notificar os construtores dumas barracas clandestinas montadas na Rua 35 e que motivaram protesto da Comissão de Moraes local.

### RECENSEAMENTO ELEITORAL

Mais uma vez se chama a atenção dos nossos leitores para a obrigatoriedade de se recensearem até ao dia 10 de Janeiro.

As multas pelo não cumprimento dessa obrigação podem ir até 10 contos. E não deixe para os últimos dias porque já se prevêem dificuldades sem solução.

### ORFEÃO DE ESPINHO

Estão em curso os ensaios do Coral do Orfeão de Espinho que se realizam todas as quartas-feiras no Salão de Festas da Piscina Solário Atlântico.

As inscrições de novos orfeonistas também poderá ser feita naqueles dias e naquele Salão de Festas.

### CONTRIBUIÇÕES

Durante o mês de Janeiro estarão em pagamento a contribuição industrial, Grupo B, e o Imposto Sobre Sucessões e Doações (anuidades).

### ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência  
Rua 14 n.º 257 — ESPINHO  
Telef. 920296

### móveis

ESTABELECIMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES EM MOBÍLIAS DE ESTILO SÉCULO XVII

JOSE AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324  
ESPINHO

## Hospital Concelhio de Espinho

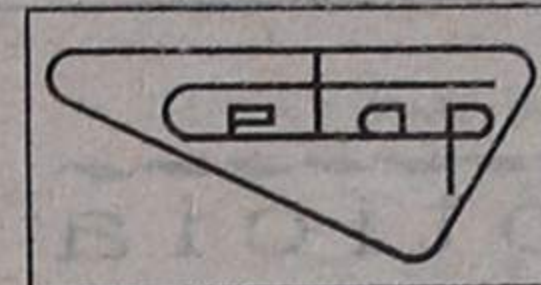
### Dr. Mário Reis

Encontrando-me já em franco restabelecimento da intervenção cirúrgica a que fui submetido, venho, por este meio, cumprir o gratíssimo dever de renovar o meu testemunho de sentida gratidão ao distinto médico-cirurgião e ilustre urologista Ex.mo Senhor DR. MÁRIO REIS e à sua equipa de dedicados e proficientes colaboradores, bem como ao experimentado corpo de enfermagem e auxiliar do hospital desta cidade, pela forma verdadeiramente eficiente e carinhosa como fui operado e tratado.

Aproveito esta feliz oportunidade para a todos cumprimentar cordialmente, e desejar Boas Festas e um Ano pleno de Paz e prosperidades.

Espinho, Natal de 1978

João Gil Rosa



## CENTRO TÉCNICO de APLICAÇÃO de PLÁSTICOS

Plásticos \* Cavilha e Placa de Nylon \* Moldes Redes Plásticas para Corta Vento Sombra, Protecção etc. \* Tubo Plástico para Drenagem \* Poliuretano Rígido para Isolamentos Térmicos e Acústicos.

Telex. 22474 \* CETAPE - P \* Telefone 921226

Apartado 60 — 4501 — ESPINHO — CODEX

Deseja aos seus estimados clientes e amigos continuação de Boas Festas e um Novo Ano Próspero.

## Joaquim Ferreira de Sá

MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO

No dia 2 de Janeiro de 1979 passa o 15.º Aniversário do falecimento do saudoso industrial Sr. Joaquim Ferreira de Sá. Em sufrágio de sua alma, será celebrada, nesse dia, missa às 18,30 horas, na Igreja de Silvalde.

### EDITAL

N.º 59/78

ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público que por deliberação tomada em reunião de vinte do corrente foi deliberado anular o concurso anunciado através do Edital n.º 56/78, publicado no Diário da República, Terceira Série, número duzentos e oitenta e quatro, de doze do corrente.

Paços do Concelho de Espinho, 21 de Dezembro de 1978.

O Presidente da Câmara,  
Artur Pereira Bartolo

PUBL.

### HOMENAGEM

Por manifesta vontade e solicitação do Exmo. Sr. Álvaro Marques da Silva Rola, foi decidido adiar «sine die» a homenagem que estava marcada para 6 de Janeiro próximo, em virtude da doença que, súbita e gravemente, acometeu o seu grande amigo Exmo. Sr. António Violas, principal obreiro de tal homenagem.

## NECROLOGIA

LUDOVINA ROSA DE JESUS

No lugar do Monte-Paramos, faleceu no dia 22, Ludovina Rosa de Jesus, de 71 anos, solteira.

MARIA DE SÁ PEREIRA

Também em Paramos, na Corredoura, faleceu no mesmo dia, Maria de Sá Pereira, de 73 anos, casada com João Gomes Oliveira.

FERNANDO DA COSTA MENDES

Nesta cidade, faleceu no dia 25 Fernando da Costa Mendes, de 82 anos, casado com Joaquina Rosa Cerqueira.

ROSA DOS REIS

Nesta cidade faleceu, no dia 26 Rosa dos Reis, de 83 anos, viúva de Manuel Sá.

ANA MARIA XABREGAS

Nesta cidade, faleceu no dia 27, Ana Maria Xabregas, de 93 anos, viúva de Carlos Xabregas e mãe de Clara, Eulália, Rosa, Alvaro e Carlos Xabregas.

## CASINO DE Espinho



### \* MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos

HABITAT

THE FOUR KING'S

SAMBA 4

### \* VARIEDADES

- SOUT AMERICAN BALLET - Ballet Americano
- LES SIBÍRIA - Malabaristas Franceses
- CORINA - Cançonetista Portuguesa

### \* RESTAURANTE - BOITE

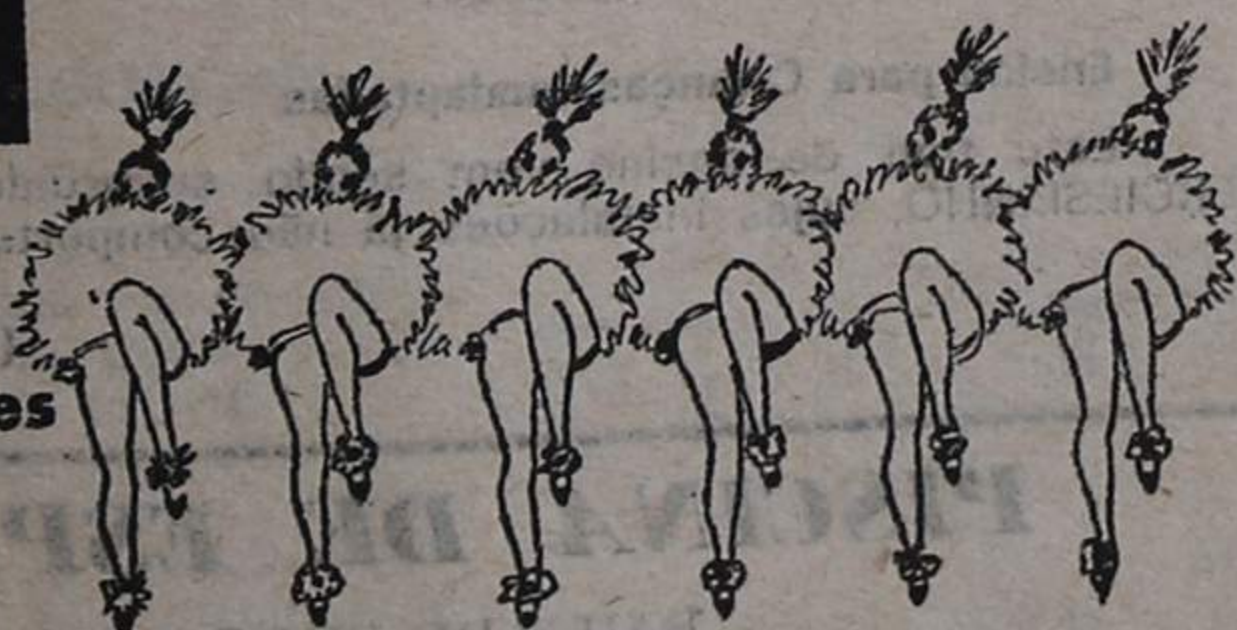
ESMERADO SERVIÇO SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

Domingo, 31 de Dezembro de 1978

BAILE DE PASSAGEM DE ANO

Artista convidada MARIA DE LURDES RESENDE

DAQUI

ANTA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 30 de Novembro último, reuniu a Assembleia de Freguesia de Anta para elaborar o Plano de Actividades para o próximo ano, a apresentar à Assembleia Municipal. Foi deliberado:

— Considerar o alargamento do cemitério paroquial a maior necessidade da freguesia e, como tal, preferir todas as obras em benefício do seu alargamento;

— Construir a necessária ligação Idanha—Carvalhal e daqui a Cassufas;

— Alinhar e pavimentar o lugar da Estrada entre a Rua 19 e a EN 326;

— Construir um Parque ajardinado no Largo do Souto;

— Construir lavadouros públicos em Esmojães, Guimbra, Congosta e Ponte d'Anta.

Foi ainda aprovada, por unanimidade, uma proposta, pedindo à Câmara imediatas providências no arranjo dos passeios da Rua 33, intransitáveis pela existência de silveiras e piso irregular, o que tem motivado acidentes graves, alguns mortais, com os peões obrigados a transitarem pela faixa de rodagem de veículos.

## médicos

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.  
Consultas c/ hora marcadas às 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras a partir das 16 horas  
Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º  
Telefone 921218.

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF. 922470 — ESPINHO

## advogados

ALMEIDA SANTOS

Advogado — Tel. 923314

CERQUEIRA FERNANDES

Solicitador — Tel. 923129

Avenida 24 n.º 74<sup>1</sup>(Ao Café Parque)  
ESPINHODULCE DE OLIVEIRA CAMPOS  
FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218

ESPINHO

## diversos

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Terreno agrícola e Florestal em Vila Maior — Lugar do Padrão — Vila da Feira.  
Informa Telfs 960063 e 9641009

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Terreno Florestal em Gião — Vila da Feira, próximo da Estrada para Arouca.  
Informa Telfs. 960063 e 9641009

VENDE-SE

Prédio no ângulo das ruas 15 e 28, com 40x22 metros.  
Vende-se em conjunto ou em duas parcelas.  
Informa-se na Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho.  
Telefone, 923060.

## Plano de actividades da C. M. E.

(Continuação da pág. 1)

## V — MERCADOS E FEIRAS

## a) Mercado Municipal

Foi aprovado pelo executivo uma proposta de actualização das taxas de ocupação das lojas interiores e exteriores deste Mercado, que será submetida à apreciação da Assembleia Municipal.

Foi também aprovada, para execução, uma alteração do terrado interior, com a instalação de bancas cobertas fixas, de modo a substituir as barracas privadas dos ocupantes, cuja qualidade estética e condições de higiene deixam muito a desejar.

## b) Mercado da Lota

Em seguimento às diligências efectuadas para a transformação da Lota num Mercado Diário, foi submetido à apreciação da Câmara o respectivo projecto, o qual foi aprovado com pequenas alterações estando agora a concluir-se o programa de concurso e respectivo caderno de encargos para se abrir o respectivo concurso.

## c) Mercado Semanal

Em conformidade com o aprovado pela Assembleia Municipal está a proceder-se à elaboração do projecto para a pavimentação dos quarteirões compreendidos entre as ruas 19 e 62, de modo a criar-se uma alternativa para o espaço que virá a ser ocupado com a construção do futuro Palácio da Justiça.

## VI — PARQUES E JARDINS

Continua este sector a lutar com falta de pessoal, por um lado, e, por outro, com a falta de civismo de alguma parte da população, que, de maneira imprópria de gente civilizada, vem destruindo árvores e flores que custam bastante dinheiro ao erário público.

Logo que as finanças locais o permitam, será ensaiado o Parque João de Deus e remodelado o Parque Infantil.

Está prevista a construção de: uma zona urbanizada com dois parques infantis na área envolvente do Viaduto, dois parques infantis

(Continua na página 4)

no complexo habitacional de Paramos e outro no complexo habitacional da Ponte de Anta.

Conforme o aprovado pela Assembleia Municipal, inclui-se também neste plano a aquisição de uma pequena parcela de terreno junto à Capela da Senhora Guia e Ponte Nova sobre a EN 109, entre a estrada velha e a rectificação para a ponte, fim de ali ser implantado um pequeno ajardinado.

Deve proceder-se ao arranjo do arraial da Igreja de Paramos, em virtude do seu estado actual ser vergonhoso.

## VII — INSTRUÇÃO

Continua por conta da Câmara, não obstante promessas em contrário, o encargo com o arrendamento dos prédios onde vem funcionando o Ciclo Preparatório.

## Ensino Primário Elementar

Encontram-se em construção as seguintes escolas:

- 1 — Grupo Escolar de 8 salas na Rua 20;
- 2 — Grupo Escolar de 4 salas no lugar da Quinta, em Anta;
- 3 — Grupo Escolar de 13 salas no lugar da Marinha, Silvalde;
- 4 — Grupo Escolar de 10 salas na Rua 33, Anta.

Total de salas — 35.

Continua-se a fazer-se diligências para a construção das Escolas abaixo designadas:

- 1 — Esmojães — 8 salas de aula;
- 2 — Idanha — 5 salas de aula;
- 3 — Guetim — 3 salas de aula;
- 4 — Paramos — 14 salas de aula;
- 5 — Silvalinho — 14 salas de aula;
- 6 — Espinho — 56 salas de aula.

Total de salas — 100.

Foi também proposto superiormente a construção de um edifício de 10 salas de aula no complexo habitacional da Ponte de Anta.

## Ciclo Preparatório

Após a declaração de utilidade pública, foram efectuadas as vistorias «ad perpetuum rei memoriam» e as arbitragens do valor dos terrenos, tendo-se chegado a acordo com alguns proprietários, e prepara-se agora o processo dos restantes para remeter ao tribunal respectivo.

Cumpra salientar que, apesar de todos os compromissos tomados, o MEIC, ainda não concedeu o subsídio correspondente à aquisição dos terrenos, o que pode pôr em causa a sua efectivação.

## Ensino Pré-Primário e Preliminar

Torna-se necessário e urgente a construção ou a aquisição de edifícios onde possam funcionar estes estabelecimentos de ensino, que tão necessários se vêm tornando.

## Ensino para Crianças Inadaptadas

Este tipo de ensino vem sendo suportado exclusivamente pela CERCIESPINHO, cujas instalações já não comportam o número cada vez

(Continua na página 6)

## GUETIM é notícia

## Actividades Culturais

Não pode ser tudo feito ao mesmo tempo. Afirmação corrente, daqueles que se encontram à frente de instituições de utilidade pública, quando se lhes fala acerca de qualquer problema.

A cultura como manifestação do espírito deverá ocupar um lugar de relevo nos programas de qualquer organismo público, o que acontece por vezes, muito frequentemente, é que são os organismos privados os que maior impulso dão às actividades culturais. Guetim, possui um «Grupo Cultural de Guetim» cuja única actividade se centra na Biblioteca. A criação do «Grupo Cultural de Guetim» em si, é uma valiosa conquista, para ajudar um pouco as pessoas que o desejam a passarem melhor as horas de lazer. Referimo-nos que a única actividade do Grupo Cultural de Guetim «girava em torno da Biblioteca, o que reafirmamos, pois não consideramos que a visita da Cooperativa Nascente, com o seu grupo de Teatro e as Comemorações do Dia Mundial da Criança, sejam actividades normais do «Grupo Cultural», pois apresentam-se isoladas, sem qualquer programação.

São necessárias mais iniciativas deste género, que tenham como principal finalidade a verdadeira cultura. Não basta ter uma Biblioteca, para se ter uma «Fábrica de cultura». Não é de crer que o comum do cidadão consiga compreender, sem mais nem menos, obras filosóficas, ou obras cuja linguagem passe acima da sua capacidade do momento.

Teremos de reconhecer que é muito pouco para um «Grupo Cultural», dedicar-se apenas a receber as cotas dos seus sócios, se é que as recebem e ter a porta da Biblioteca aberta, para que haja movimentação de livros.

Não será descabido, fazermos aqui uma referência especial ao sr. Dr. Fernando Silva, homem a quem Guetim muito deve, pela sua dedicação e, pelo entusiasmo que coloca na sua actividade, a música. Ensaaiador do Grupo Coral não regateando esforços para cumprir o dever que a si próprio impõe. Não é só como ensaiador do Grupo Coral, mas também como professor

de música que põe ao de cima os seus dotes de música e o seu inegável querer de sentir o melhor que pode todos aqueles que necessitam dos seus préstimos.

Os guetineses já lhe prestaram a sua homenagem, como reconhecimento do seu labor pela freguesia, o que não invalida que uma vez mais se reconheça publicamente o seu labor pela freguesia.

Pelo descrito não será difícil verificar que culturalmente Guetim está com uma situação precária, para o que muito contribui a falta de instalações adequadas. A resposta para este problema poderá surgir com a construção do Salão Paroquial, obra necessária que só com muito custo poderá ser levada a bom termo. Boa-vontade não falta, sendo contudo preciso que o apelo dos impulsionadores desta obra encontre eco.

Oportunamente publicaremos uma entrevista com o grande impulsionador desta obra, o rev. pároco Crispim Martins, para que dê um pouco de luz a todos aqueles a quem a obra interessa.

★

## NOTÍCIAS SOLTAS

Estará quase cumprida a missão de que foi encarregado o Rev. Padre Joaquim Martins, junto de emigrantes na Venezuela, com o fim de angariar fundos para que o início do Salão paroquial seja em breve. Fazemos votos para que se vier com as «mãos a abanar» isso se fique a dever ao frio.

★

A Rua 25 de Abril acabará por ter um passeio digno, logo que o piso seja posto, sendo de realçar as grades postas, como uma maior protecção para as crianças.

★

## FORA D'HORAS

O xadrez está a firmar-se, no meio Guetinense, com grande força: Quadros técnicos e «acessórios» são os grandes entusiastas.

Observador RRR

## VENDE-SE

Em Espinho na esquina das Ruas 4 e 35

## APARTAMENTOS

De 2 e 3 quartos, garagem mais quarto de arrumos devidamente legalizados para obtenção de empréstimos rápidos. DESDE 1 550 CONTOS.

Telefones 922036 e 920811.

## PISCINA DE ESPINHO

BAILE DE FIM DE ANO

Conjuntos:

TRAFEGO  
ALBATROZ

Mesas: Casa Romeu, Rua 19 Telefone 921433 — Espinho  
Entradas: Sede do S. C. ESPINHO  
Organização Conjunta SCE/AAE



# DESPORTO



## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Rio Ave, 3 — Espinho, 2  
 Campo da Avenida, em Vila do Conde.  
 Espectadores: Aproximadamente 2.000.  
 Tempo: Muito mau.  
 Árbitro: António Garrido (Leiria).

**ESPINHO:** — Pinto; Coelho, Pinto Ribeiro, Manuel José (cap.) e Gomes; João Carlos, Parra e Victorino; Reis, Moia (Gonçalves II) e Canavarro.  
 Ao intervalo: 1-0.  
 Marcadores: Tininho (aos 25m), Varela (aos 55m) e Reis (aos 85m) pelo Rio Ave, Victorino (aos 50m) e Canavarro (aos 75m) pelo Espinho.  
 Cartões amarelos: Gomes e Calitos.  
 Este jogo era aguardado com grande expectativa, devido à posição das duas equipas na tabela classificativa.  
 E foi grande em tudo, desde a categoria dos marcadores, à qualidade do futebol praticado.  
 A partida iniciou-se a grande velocidade procurando os locais lançar os seus ataques venenosos sobre a baliza de Pinto.  
 Aos 25 minutos surgiria o primeiro golo do Rio Ave, por intermédio de Tininho. Logo a seguir surgiu a primeira oportunidade de golo por parte do Espinho, que Álvaro anulou com uma boa defesa.

Logo no início da segunda parte o Rio Ave esteve à beira de aumentar o marcador. Mas ao 50 minutos, numa descida à baliza de Álvaro, depois de uma série de ataques o Espinho empatava. E logo de imediato o Rio Ave colocou-se na posição de vencedor. O Espinho ao sentir este golo procurou o empate novamente, o que aconteceu aos 75 minutos. Quando toda a gente já marcava o x na coluna do totobola, Reis marcava o terceiro golo para a sua equipa depois de excelente trabalho individual.  
 O trabalho de António Garrido foi excelente.

#### CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

|                 | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|
| 1.º Penafiel    | 14 | 9  | 2  | 3  | 24 | 12 | 20 |
| 2.º ESPINHO     | 14 | 7  | 5  | 2  | 23 | 10 | 19 |
| 8.º P. Ferreira | 14 | 5  | 6  | 3  | 20 | 17 | 16 |
| 16.º Tadim      | 14 | 1  | 4  | 9  | 4  | 24 | 6  |

### NACIONAL DE JÚNIORES DA I DIVISÃO

DOMÍNGO JOGO DECISIVO  
 ESPINHO - LOUROSA

Depois de ter vencido o Candal no campo deste, o SCE vai receber o Lourosa, uma equipa que o tem perseguido de perto, e com um bom plantel de jogadores.  
 Este jogo tem dois aliciantes: o primeiro, se o Espinho vencer, estará particamente apurado para a fase final, em que disputará o título Nacional, com as maiores equipas de futebol Júnior, caso inédito! O segundo aliciante é o facto deste jogo ser mais um «derby» regional.  
 Portanto não falte «espinhense» para apoiar os jovens «Tigrês» no domingo no «Avenida» às 11 horas.



## ANDEBOL DE SETE

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Maia, 16 — S. C. Espinho, 15  
 (Ao intervalo 11 - 5)  
 S. C. ESPINHO: — Capela, Orlando, Canelas, Paulo, Madureira, Alfredo, Godinho Justiniano, Simões.

Iniciado o encontro as dificuldades foram imensas para a turma espinhense em contrariar os sistemas de actuação da equipa adversária chegando a estar a perder por 11-3 com apenas 15 minutos de jogo, resultado nada condizente com o valor das duas turmas mas sim com a péssima actuação da turma visitante, que de forma alguma não conseguia, não só encontrar as soluções ideais de ataque como o bloco defensivo actuava bastante dessincronizado.  
 Iniciada a segunda metade do encontro com a desvantagem de 6 bolas, haveria que alterar os sistemas até aí utilizados, o que veio a acontecer e com resultados positivos, mai condizentes com o potencial de valores de que dispõe, assiste-se então a uma recuperação deveras sensacional, de molde a acabar todo um pavilhão superlotado e até aí muito ruidoso em franco apoio à turma da casa, dando a sensação de que poderia vencer o encontro, não



## ATLETISMO

### António Leitão e Laura Alves, espinhenses em evidência no «Grande Prémio de Natal de Espinho»

Perante reduzida assistência e debaixo de forte temporal (causador da falta de várias equipas inscritas), realizou-se no passado dia 24, o «Grande Prémio de Natal», a exemplo de outros que se realizavam aqui há uma dezena de anos atrás, na nossa então vila de Espinho.

Em Juvenis / Juniores / Séniores, alinharam 73 atletas à partida, para prefazerem 6.000 metros, tendo o internacional junior do SCE Leitão, dominado a corrida, sem forte oposição dos seus mais directos adversários, entre os quais, outro internacional Júnior, Carlos Pereira do ANA.

Na corrida de Senhoras cerca de três dezenas de «meninas», para completarem 2.500 metros, ganhos à vontade por outra consagrada do atletismo nacional — Rosa Mota do F. C. do Porto. A grande surpresa viria a pertencer a Laura Alves, juvenil espinhense que se quedaria por um quarto lugar, bem à frente de valiosas atletas nortenhas.

Para finalizar realizou-se uma prova-extra para filiados-populares, a que compareceram 21 atletas, entre os quais, os que constituíam as equipas espinhenses de veteranos do Académico e do Sporting de Espinho, já que os «Kágados» primaram pela ausência, desconhecendo-se quais as razões.

#### CLASSIFICAÇÕES

JUV. / JUN. / SENIORES — 6.000 M.  
 1.º — António Leitão, SCE — 15 m 06 s.; 2.º — Bernardino Pereira, Porto, 15 m 6 s.; 3.º — José Marinho, Porto — 15 m 34 s.; 4.º — Carlos Pereira, Ana — 15 m 48 s.; 5.º — Carlos Nóbrega, Beira-Mar, 15 m 49 s.; 7.º — Manuel Silva, SCE, 15 m. 53 s.

POR EQUIPAS  
 1.º — F. C. do Porto, 16 Pontos; 2.º — S. C. Espinho, 34 pontos.

SENHORAS — 2.500 m.  
 1.º — Rosa Mota, Porto, 7 m. 59 s.; 2.º — Elisabete Pereira, Foz, 8 m. 16 s.; 3.º — Isolina Pinhel, Foz, 8 m. 23 s.; 4.º — Laura Alves, SCE, 8 m 16 s.; 5.º — Isabel Duarte, Ovarense, 8 m 29 s.; 7.º — Conceição Dias, SCE 8 m. 30 s.

POR EQUIPAS  
 1.º — F. C. da Foz, 14 pontos; 2.º — Ovarense, 26 pontos; 3.º — S. C. Espinho, 27 pontos,

VETERANOS — 4.000 m.  
 1.º — José Lopes, Ovarense; 2.º — José Leite, SCE; 3.º — José Silva, CAE; 6.º — Daniel Ferreira, CAE; 8.º — Valente Figueiras, SCE.

POR EQUIPAS  
 1.º — Centro da Sé, 20 pontos; 2.º — Sporting de Espinho, 20 pontos; 3.º — Académico de Espinho, 20 pontos.

acontecendo mais por culpa própria que por mérito do adversário, pois que, não fora os inúmeros contra/ataques falhados (passe?... recção?) e os 5 livres de 7 metros não convertidos e com certeza que o resultado seria outro.



## VOLEIBOL

### SÉNIORES FEMININO (2.ª Divisão)

#### O SCE É O CAMPEAO REGIONAL!

A turma feminina do SCE, categoria sénior, venceu sem dificuldades o regional. Também a equipa júnior feminina, não deverá deixar fugir o título. Aliás, estas são as únicas equipas de Espinho que deverão ocupar os primeiros lugares nos «Regionais», já que todas as outras não devem lá ir.

No entanto, é de realçar a boa carreira que a maioria das equipas estão a fazer. Principalmente a nível das camadas jovens.

LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO DE «DE» OS MAIS DE 1978

Por votação dos Colaboradores desportivos deste Jornal e, ainda, por inquérito feito junto de pessoas alheias ao Jornal. Será um Jornal simplesmente!!!  
 E, ainda uma grande surpresa!  
 Vamos divulgar, o que personalidades locais, pediram ao «Pai Natal».  
 Nem queira saber! Eles pediram cada coisa, que nem um «Pacote» Made in Governo!

## Entrevista da semana

— Com CARLOS SARRIA —

Por Jorge Pereira

D. E. — A equipa dos «Kágados» acabou?

C. S. — Ora bem, os «Kágados» nunca foram uma equipa, um clube, um núcleo ou algo semelhante. Foram isso sim, um movimento sensibilizador, com o intuito de chamar a atenção e conduzir pessoas para a prática do essencialismo e regular exercício físico, através de uma das formas fáceis, mais salutar e ao alcance de todos, isto é, a «corrida para todos». Chegamos aqui, eu digo-lhe que os «Kágados» continuam e, até, se ampliavam.

D. E. — Bom, como se parece que há menos gente nos «Kágados» agora?

C. S. — Relativamente àquele movimento que eu e o prof. Laurénio desencadeamos, vencendo barreiras do parece mal, vencendo imobilismo e sedentarismo, fazendo o pioneirismo que e sempre a parte mais injusta e difícil, «assassinavam-no», talvez maldosamente, talvez inconscientemente, talvez por má formação do fenómeno sócio-desportivo.

Agora, dos «Kágados» iniciais, eu, ao sábado, ao domingo, pelas 9,30 horas no inverno, e, quando me é possível às 4.ªs feiras, às 7 horas da tarde, e o Domingos Pinheiro, aos domingos, lá continuamos certinhos. Quanto ao movimento «Kágados», continuo a vê-lo por aí, porque, a maior parte de quantos hoje, sós ou em grupo, correm para manutenção da saúde, foram sensibilizados por ele e pelo exemplo.

D. E. — Faz aí uma acusação velada — atalhamos.

C. S. — Não é velada. Eu costumo chamar às coisas pelo nome. E que, como lhe disse, o difícil é a fase do pioneirismo, do arranque, da concretização. Depois, é meio caminho andado.

Ora, os «Kágados» chegaram a reunir 27 indivíduos e, normalmente, eram cerca de uma vintena. O sr. José Martins Ferreira, do Académico de Espinho, um homem a quem não nego mérito no que fez no seu Clube, por razões que só ele sabe e, talvez, por ver o desporto apenas pelo prisma deformado de competição para ganhar taças ou medalhas, tratou de aliciar elementos dos «Kágados» para envargarem a camisola do CAE e irem às provas à cata de medalhas e taças. Isto desagregou-os, embora tenha acabado por dar ao Académico uma secção de Atletismo de veteranos e até alguns Séniores.

D. E. — Mas, é contra a competição?

C. S. — É evidente que não, bem pelo contrário e, veja, eu fui

à «meia-maratona da Nazaré», naturalmente para competir, devidamente preparado para os 21 quilómetros, mas fundamentalmente para fazer desporto como forma de ganhar ou conservar a saúde e de confraternizar. E o movimento dos «Kágados», visava não só a forma de ganhar ou conservar a saúde, como, até de comparecer, a provas, mas dentro do espírito que sintilizei. Simplesmente o sr. José Martins Ferreira, vulgo «Zé Barbeiro», antes da prova espinhense do «25 de Abril» e sobretudo a partir daí, já que os Kágados ganharam uma taça, viu, através da sua ideia distorcida de encarar desporto, o interesse principal seria o CAE ganhar umas medalhas e uma taças e, zás, tratou de aliciar muita des-sa malta.

Enfim, temos de viver com quem temos, não é?

D. E. — No entanto, segundo julgo, o sr. Sárria chegou a defender a ideia de integrar os «Kágados» num Clube?

C. S. — Cheguei sim senhor. Mas, lá vamos outra vez bater no mesmo, dentro dos parâmetros que lhe referi dentro da tal óptica do desporto para todos, desporto para ganhar saúde, desporto para concretizar. E ao defender a ideia de agregar os «Kágados» a um clube, e qualquer um dos locais servia, era para lhe dar outra consistência, através de uma certa organização que nunca teve, todavia, continuavam a ser os «Kágados» do clube tal, com o tal espírito que lhe citei.

D. E. — E agora?

C. S. — Agora? Eu continuo, o Pinheiro continua, e pode aparecer quem quiser. Se não aparecer ninguém, não é por isso que eu deixarei de ganhar ou conservar a saúde, praticando a corrida, debaixo de um programa, debaixo de controle médico e extraído disso os benefícios. De resto, hoje, fundamentalmente só me preocupa que as pessoas sigam o exemplo para seu bem e sinto-me satisfeito por ter dado com o prof. Laurénio, paternidade aos «Kágados», pelo que eles representam como movimento sensibilizador para dar uma sacudida no marismo no ter vergonha, no sedentavismo, na ideia errada, de ambos que, em vez de ganhar saúde à hora que nós o fazíamos, pediram-na na imobilidade da cama ou do café.

#### FIZERAM ESTA PÁGINA DESPORTIVA

- ★ PAULO MALHEIRO
- ★ TIBÉRIO COELHO
- ★ JORGE PEREIRA
- ★ ANTÓNIO CANELAS

## O PONTÃO

Sou muito fraco na retenção de datas, mas não errarei muito, se atribuir o início da construção do pontão, a cerca de 2 anos.

Pelo que me é dado observar, as obras estão em fase de acabamento e verifico também que se encontram confeccionadas, há meses, as vigas para o fecho do pontão sobre a via férrea.

Já se disse no «DE», que a não conclusão da obra se devia a mais uma «facécia» da C. P.

Se assim é, considerando que a C. P. não é «toda poderosa», a Câmara Municipal, se é que o não fez já, tem de tomar, perante as entidades competentes, uma atitude enérgica para a solução deste momentoso problema. Porém, apesar dos defeitos de organização da C. P., que inegavelmente os tem,

pessoalmente não acredito, que aquela Empresa, por mero capricho, não facilite a conclusão duma obra, que custou muitos milhares de contos e que, à mesma Empresa trará apreciáveis benefícios.

A meu ver, deve haver outro motivo que a Edilidade não pode ignorar.

No sentido de contrariar o «diz-se», virus tão nefasto aos reais interesses da comunidade, há que pôr as coisas no seu lugar, com um esclarecimento honesto, sobre os motivos que contrariam a conclusão da ponte.

Para tanto, tem a Câmara Municipal, a tribuna aberta e livre do «DE».

A. O.

EM ESPINHO



Onde a terra acaba e o mar começa fica a

## CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966  
APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude!  
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

Almoce, Jante e Cele no

SNACK

BAR

S. PEDRO

Aberto até às 4 horas da manhã  
com cozinha permanente

RESIDENCIAL PORTO

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

FÁBRICA

## HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão  
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

APARTADO: 40

ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

## Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398

(Junto às camionetas Porto — Espinho)

### ESPECIALIDADES

ORTOPEDIA — Dr. José Carlos Leitão

PEDIATRIA — Dr. Evans Carvalho

CARDIOLOGIA — Dr. Ricardo Romeira

MEDICINA INTERNA — Dr. Maria Luísa Condeço

CIRURGIA — Dr. Hernani Vilaça

ORTOPEDIA — Dr. H. Martins Alves

Em breve com novas especialidades e serviço Médico de chamada urgente noite e fins de semana.

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### SEGUNDO CONCURSO

público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico da Estação Elevatória de Esgotos de Monte Lirio, em Espinho por ter sido deliberado não adjudicar a obra no primeiro concurso.

Preço base — 607 000\$00.

Caução provisória — 15 175\$00.

Alvará exigido — 5.ª subcategoria da V categoria ou 8.ª subcategoria da VI categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 23 de Janeiro de 1979.

Local, dia e hora do acto público concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 26 de Janeiro às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 14 de Dezembro de 1978.

O Presidente do Conselho da Administração,

Artur Pereira Bártolo

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### SEGUNDO CONCURSO

público para arrematação da empreitada das obras de Construção Civil da Estação Elevatória de Esgotos de Monte Lirio, em Espinho — Central e Conduta Elevatória.

Preço base — 1 260 308\$20.

Caução provisória — 31 507\$70.

Alvará exigido — I Categoria ou 1.ª Subcategoria da I Categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 23 de Janeiro de 1979.

Local, dia e hora do acto público, do concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 26 de Janeiro às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 14 de Dezembro de 1978.

O Presidente do Conselho da Administração,

Artur Pereira Bártolo

## Plano de actividades da C. M. E.

(Continuação da página 4)

maior que, infelizmente, vem solicitando a sua admissão. Torna-se, portanto, necessária a construção de um edifício próprio e capaz de atender as carências verificadas.

### VIII — VIAÇÃO E OBRAS

#### a) Melhoramentos Urbanos

- 1 — Aquisição e expropriação dos terrenos necessários à abertura do prolongamento da Rua 9 para nascente da Rua 28, em Espinho, incluindo a urbanização do local;
- 2 — Construção da Capela do Cemitério;
- 3 — Avenida de ligação da Rua 20, na cidade de Espinho, à EN 109, na Praia da Granja (na parte relativa a Gaia, a respectiva Câmara já adjudicou a obra);
- 4 — Continuação da construção do Viaduto;
- 5 — Abertura e pavimentação dos arruamentos da zona envolvente do Liceu Nacional de Espinho (Manuel Laranjeira);
- 6 — Urbanização da zona envolvente no novo Ciclo Preparatório;
- 7 — Pavimentação das ruas da Cidade — 16.ª Fase;
- 8 — Urbanização da zona envolvente do Infantário;
- 9 — Arruamento que liga a Rua 19 à EN 326
- 10 — Urbanização da zona envolvente do Núcleo Escolar da Rua 33;
- 11 — Urbanização da zona envolvente das 30 Casas Pré-fabricadas em Paramos;
- 12 — Urbanização da antiga quinta do sr. Álvaro Rola, onde vão ser instaladas as casas do F. F. H.;
- 13 — Urbanização do complexo Habitacional da Marinha;
- 14 — Urbanização do complexo Habitacional da Zona da Ponte de Anta;
- 15 — Urbanização da Zona do Formal, em Silvalde;
- 16 — Urbanização da Zona do Souto, em Anta;
- 17 — Prolongamento da Rua 20 para sul;
- 18 — Construção do Centro Cívico no Bairro da Marinha, em Silvalde;
- 19 — Ampliação do 1. andar da Sede da Junta de Freguesia de Guetim;
- 20 — Arranjo da EN 522, que liga a sede do concelho a Guetim;
- 21 — Arranjo da Estrada Velha, que vai do lugar atrás da Capela da Senhora da Guia até ao lugar da Corredoura, junto à estrada asfaltada que dá para o apeadeiro da C. P.;
- 22 — Prolongamento da Rua 2 para sul;
- 23 — Arranjo e alindamento do Largo junto à Capela de S. Pedro;
- 24 — Pavimentação dos passeios do Bairro Piscatório;
- 25 — Construção do Quartel para a Polícia de Segurança Pública;
- 26 — Construção do Quartel para a Guarda Nacional Republicana;
- 27 — Pavimentação do troço da Rua Covelo à Senhora das Dores;
- 28 — Pavimentação da Rua de Gulhe;
- 29 — Pavimentação do Caminho Municipal 516;
- 30 — Ligação Carvalhal — Cassufas e Carvalhal — Idanha, em Anta;
- 31 — Pavimentação da rua que serve a Fábrica Luso-Celuloide e toda a zona compreendida entre a rua das Alminhas e a futura Variante à EN 109;
- 32 — Construção do novo edifício para a Junta de Freguesia de Silvalde, conforme plano aprovado;
- 33 — Urbanização da zona envolvente do Complexo Escolar de 8 salas de aula situado nas ruas 22, 29 e 31;

#### b) Saneamento Básico

- 1 — Esgotos ao resto das freguesias de Anta e Guetim (o projecto foi aprovado com algumas alterações que estão neste momento a ser resolvidas);
- 2 — Abastecimento de água a parte das freguesias de Anta e Guetim (o projecto já foi aprovado, esperando-se agora a respectiva participação);
- 3 — Estação de tratamento da água em Espinho (projecto em apreciação);
- 4 — Saneamento dos bairros Martins e Quintas;
- 5 — Estação depuradora de esgotos (em apreciação o estudo prévio);

(Continua na pág. 7)

## Plano de actividades da C. M. E.

(Continuação da pág. 6)

- 6 — Abastecimento de água ao Complexo Habitacional da Ponte de Anta (foi aberto o respectivo concurso);
- 7 — Abastecimento de água e rede de esgotos à freguesia de Silvalde (em estudo);
- 8 — Abastecimento de água e esgotos de Paramos (em estudo);

### c) Habitação e Urbanismo

Continua o processo de aquisição dos terrenos na zona do Formil, em Silvalde, da zona do Souto, em Anta, da zona envolvente do Ciclo Preparatório e da zona envolvente da Rua 33;

Está em construção o edifício de 18 habitações de renda limitada no Bairro da Marinha, em Silvalde;

Está em apreciação na Direcção-Geral do Turismo o projecto do Parque de Campismo de Sales, em Silvalde;

Está em fase adiantada a elaboração da cadastral relativa aos terrenos destinados ao futuro complexo Desportivo de Espinho.

### IX — PLANO DE OBRAS DA ZONA DE JOGO

- |  |                |
|--|----------------|
| 1 — Estudo dos projectos das vias de comunicação e zonamento turístico urbanístico abrangendo a região de Silvalde e Paramos, incluindo a Barrinha | 500 000\$00    |
| 2 — Execução das obras acima mencionadas   | 3 450 000\$00  |
| 3 — Construção do Parque de Campismo   | 14 250 000\$00 |
| 4 — Reaproveitamento da Piscina de Espinho   | 10 200 000\$00 |
| 5 — Construção da Via «6-7», de ligação entre a Rua 20 e a Estrada Nacional 109  | 10 000 000\$00 |

### X — DESPORTOS

No respeitante a desportos, é intenção do Município em 1979;

- a) Promover, como elemento do equipamento social colectivo, a instalação de áreas livres destinadas à prática de desportos e ocupação de tempos livres;
- b) Fomentar a competição de provas desportivas inter-freguesias, instituindo troféus para as mesmas;
- c) Apoiar as colectividades desportivas de utilidade pública no melhoramento e ampliação das suas instalações e nas suas organizações de prática desportiva que se revistam de carácter amador;
- d) Intensificar a promoção das diligências no sentido de concretização da aprovação do Parque Desportivo Municipal, cuja aprovação pelos Órgãos Autárquicos Municipais já foi anteriormente tomada;
- e) Apoiar as colectividades populares na consumação dos seus fins de ocupação de tempos livres pela prática desportiva;
- f) Continuar a apoiar a fruição da Piscina Municipal pelos grupos etários mais jovens, tendente à promoção da prática da natação;
- g) Apoiar as actividades desportivas federadas praticadas pelas colectividades de Espinho no sentido de serem inseridas nos Órgãos Associativos da área metropolitana do Porto;
- h) Instituir um troféu municipal a atribuir anualmente ao praticante desportivo amador que seja considerado o atleta do ano;
- i) Promover a instalação nos terrenos do Parque da Cidade de um «Circuito de Saúde», destinado à prática do exercício físico;
- j) Conceder troféus para provas desportivas realizadas pelas colectividades locais.

### XI — SAÚDE E ASSISTÊNCIA

No que se refere a este pelouro, pretende a Câmara:

- a) Promover todo o apoio e colaboração à Santa Casa da Misericórdia na consumação da sua iniciada obra de amparo à Terceira Idade;
- b) Continuar a conceder todo o apoio e colaboração às organizações assistenciais do concelho, nomeadamente à CERCJ e Centro de Assistência;
- c) Apoiar a inserção na área metropolitana do Porto do Hospital Concelho de Espinho, em conformidade com o planeamento elaborado pela Comissão de Planeamento da Região Norte para aproveitamento das infraestruturas de Saúde existentes nessa área, e que apontam a possibilidade de desenvolvimento do Hospital de Espinho como uma unidade realmente equipada e estruturada para responder às necessidades e anseios da população do concelho.

### XII — IMPRENSA

Quanto à Imprensa, pensa-se:

- a) Dar toda a colaboração à Imprensa no sentido da mais completa informação pública das actividades municipais;
- b) Promover a criação de um Bolcím Municipal.

### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

#### TERCEIRO CONCURSO

público para arrematação da empreitada da obra de abastecimento de água ao conjunto habitacional da Ponte d'Anta — Reservatório.

Preço base — 4 364 358\$50.  
Caução provisória 109 109\$00.  
Alvará exigido — 1.ª Categoria ou 3.ª Subcategoria da 1.ª Categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 23 de Janeiro de 1979.

Local, dia e hora do acto público concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 26 de Janeiro às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 14 de Dezembro de 1978.

O Presidente do Conselho da Administração,

Artur Pereira Bártolo

### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

#### TERCEIRO CONCURSO

público para arrematação da empreitada da obra de abastecimento de água ao conjunto habitacional da Ponte d'Anta — Conduta adutora.

Preço base — 436 413\$60.  
Caução provisória — 10 910\$00.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — na sede dos Serviços Municipalizados, rua 30, em Espinho, até às 17 horas do dia 23 de Janeiro de 1979.

Local, dia e hora do acto público concurso — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, em 26 de Janeiro às 11,30 horas.

Local, dia e hora para exame do processo — na sede dos Serviços Municipalizados, na morada acima indicada, nas horas normais de funcionamento, bem assim como o Núcleo Regional de Saneamento Básico de Aveiro, na Casa de Chá do Parque.

Serviços Municipalizados de Espinho, 14 de Dezembro de 1978.

O Presidente do Conselho da Administração,

Artur Pereira Bártolo

### FINALMENTE EM ESPINHO

Uma casa especializada em fios de tricó e industriais

## Boalã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

Descontos especiais para tricoteiras

### A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO

## NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 N.º 584-Espinho-Frente ao Banco Espírito Santo

## LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

### ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643

(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale, 2.800\$00 (CONSULTE-NÓS)



### GOSTA LEITE & C., L.<sup>DA</sup>

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear ✦ Baterias Tudor ✦ Oleos Castrol

**Peças Genuínas B. L. — Acessórios**

RUA 14 N.º 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO



### “PNEUS CAR” Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
— Alinhamento de Direcções  
— Equilíbrio de Rodas  
— Vulcanização de Câmaras  
Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja)  
— ESPINHO

### BAILE DE FIM DE ANO

NO RESTAURANTE-BAR DA PISCINA  
Entrada livre — Música gravada

CEIA  
200\$00

Papas de Sarrabulho  
Rojões à moda do Minho  
Doce

**LEIA E ASSINE “DE”**



N.º 10

SUPLEMENTO HUMORÍSTICO MENSAL — DEZEMBRO DE 1978

## Antecipando 1979

O PROFESSOR HERCULANO QUINTANILHA, que todos conhecemos, em palpitante entrevista exclusiva para o Bi-key-rão.

BI-KEY-RAL ENTREVISTA

A evolução dos acontecimentos obriga a cuidar a tempo das coisas. O Bi-key-rão, supersticioso até à barbatana do rabo, atarantado com as mexidas das águas nos últimos temporais, presenciando, impotente o mar a bater na rocha e a lixar o mexilhão, resolveu atravessar o Oceano e ir até Niterói consultar o Herculano.

Andou três dias com os tubarões nas águas quentes da baía de Copacabana, apreciando de perto as gambias morenas das banhistas que tomavam os seu banho por tempos infintos, à espera que aparecesse o Astro. Ao terceiro dia lá viu aproximarem-se da água, em cintilante alegria o Herculano e a Amanda... O Herculano, em corrida atlética, forma elegante salto e mergulha nas águas...

O Bi-key-rão aproxima-se, rapidamente, e consegue entrevista com famoso astrólogo, que, mesmo no meio da água e sem cartas, usando a sua força magnética, disse:

— Esse suplemento da «Defesa e Espinho» é para brincar e eu só trato de coisas muito sérias. Se é para o sério pergunte o que deseja saber, mas só depois de me dar a data do seu nascimento.

— Isso aconteceu em 4 de Novembro de 1977.

— Então o seu signo é Escorpião. E os súbditos deste signo são versáteis e capazes de grandes golpes de rins. Lutadores e enérgicos. Que pretende saber?

— A primeira coisa é como vai correr o próximo ano para Espinho. — Isso é uma pergunta muito genérica e, como tal, demorada a reponder. É preferível individualizar mais.

— Então começaremos por perguntar se nos diz o que se vai passar com as obras de defesa da Costa Espinhense.

— Deixe concentrar-me... deixe concentrar-me... Parece que não vai acontecer nada. Quando se trata de gastar dinheiro é sempre um bico de obra. E agora com aquela barraca que houve com o molhe de Sines a erudita sabedoria dos Técnicos ficou muito abalada. E se já disseram que para o ano em Outubro o projecto estava pronto, isso tem sempre uns atrasos, como já teve antes.

— E quanto à CP, professor, que dizem os astros?

— Esse assunto, conforme vocês têm tido incontáveis exemplos, é caso inalterável. Os chefões dessa companhia simplesmente não dão satisfações porque as laradas são aos milhares e é praticamente impossível atender a todas. Portanto fazem ouvidos de mercador. Vocês andam lá admirados por causa da demora dum pontão, não é?

A Amanda começou a chamar o Herculano lá do areal, pois a demora estava a ser exagerada. O Professor Herculano decidiu terminar a entrevista, desculpando-se, cavalheirescamente, com a construtora de blocos...

O Bi-key-rão iniciou a sua viagem de volta à praia de pedregulhos de Espinho... A saída da barra deparou-se-lhe um carapau de corrida que tinha ido tratar de negócios nas Américas do Sul e fez com ele a viagem a tempo de passar o ano com os amigos...

Pois os Técnicos «cêpistas» vão arranjar mais uma coisa só para chatear. Mandar fazer um muro em cimento armado com a justificação de que os comboios podem descarrilar e embater nos pilares.

— Professor Quintanilha, e quanto à variante à Estrada Nacional 109, que o estado-maior da Junta Autónoma de Estradas disse que ia a despacho do Ministro antes do Natal?

— Ora deixe cá ver... esse caso passou-se há um mês, não foi? Calhou nos temporais, começou toda a gente a andar de calça arregaçada por causa das inundações, e ainda por cima alguns tipos a regar...

É isso enquanto a Lua não estiver em oposição a Vénus a gera não dá nada. E depois deve andar a mafia metida no caso. Antes das novas eleições vai ser difícil... A não ser que... Não, não é nada. Estava a ver mosquitos por cordas...

— Mas o que estava a ver professor...?

— É que apareceram-me correntes magnéticas com outros atrasos de vida, que vão lá pela terra, mas não consigo compreender bem... Há uma perturbação na corrente por causa da trovoadas que só me deixa ver paredes no ar e pedras no chão... Também vejo a morte, em vestido de «soirée» e de cócoras, a fumar de boquiça, o que quer dizer desgraça engraçada...

— Mais professor, diga mais...

— Também se vê o Espinho a jogar na 1.ª Divisão e a arranjar Estádio relvado velho o que, de maneira nenhuma está de acordo com os pergaminhos do Clube.

Mas com os bairristas a ajudar é um instante...

Segundo fonte que consideramos conhecedora dos mais importantes segredos industriais do concelho, está em vias de arranque uma nova unidade fabril para fabricar papos-secos com peso certo, confeccionado com farinha das melhores procedências, cacete sem farelo integral, e boroas merenaças de milho e árabe.

Pre vemos um futuro auspicioso à nova indústria.

## Nova Unidade Industrial

## As Passadeiras

Por falta de verba não foi possível continuar a pintar as passadeiras nas ruas de Espinho em locais de maior intensidade de trânsito de peões. O chefe do pelouro responsável vai discursar hoje na Assembleia Municipal para que seja contemplado o resto do projecto, sendo de prever gerar-se grande controvérsia entre os vogais em cujo seio existe duas fortes facções contrárias sobre este caso, sabendo-se, como se sabe, que é necessário contemplar, com um dinheiro, também o passeios das ruas 19 e 33.

No próximo número daremos o resultado da peleja.

## Agência dos Clubes Espinhenses

Como é do conhecimento desportivo geral os Clubes da Cidade de Espinho, nomeadamente o Sporting, a Académica e o Académico têm as suas sedes sociais situadas na Rua ou Avenida 8.

O que talvez não seja do conhecimento de todos é que os citados clubes possuem «agências» também na Rua e Avenida 8.

O SCE no Nosso Café, a AAE no Café Palácio e o CAE, no «Zé Barbeiro». Sabe é que cada vez que o Bi-keyral-Repórter, passa a frequentar esses locais desportivos, só ouve «Bi-keyradas» de «procuradores» delegados.

## A Capela de N.ª S.ª d' Ajuda

Existe grande descontentamento entre os confrades da Irmandade de N.ª S.ª d' Ajuda em virtude das janelas da Capela estarem sem vidros e a caírem de podres.

Segundo porta-voz autorizado, as correntes de ar e as chuvadas batidas pelo fortíssimo vento que se tem eito sentir, estão a causar graves deteriorações no interior do templo.

Esta situação não deve prolongar-se por mais tempo e está a estudar-se a colaboração dos mordomos que costumam a organizarem os festejos de Setembro para, no próximo ano, destinarem uns tostões dos que se costumam a queimar em foguetes, para arranjar a vestuta capelinha.

## Os Postes

Está a ser preparada, com requintes de parada à moda antiga, a substituição da palavra VILA por CIDADE, no monumento aos mortos da Grande Guerra, em frente à Igreja Matriz.

O projecto, da autoria da Secção Técnica da Câmara, em execução há um ano, muito vai valorizar o monumento. Vai ser convidada pessoa treinada em cortar nagalhos e tirar paninhos, para descerrar a obra de arte.

Prevê-se estar presente a Banda dos Flautas Lisas, e haverá foguetório de Feijões e uma salva de morteiros de Cebolais.

Os paus ao alto, quando «vivos», são árvores que dão madeira, sombra e frutos...

Quando «mortos» servem para, especialmente, suportarem fios eléctricos e telefónicos.

O Bi-key-rão só queria entender porque é que existem tantos postes de fios eléctricos «prantados» no meio dos passeios, provisoriamente montados para se construírem pédios de habitação e depois lá deixados! Não será um vício?

## Ceri mónia Alfabé tica

SEMANARIO

Camara Municipal de Espinho  
Rua -19  
ESPINHO

PORTE  
PAGO